

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 32

## PORTUGUÊS 10.º ANO

### Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira* Subtema 2: *A Farsa de Inês Pereira*



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Acompanha a chegada do Escudeiro, o seu monólogo cheio de promessas, a conversa reveladora com o seu criado e, por fim, o encontro galanteador com Inês. Vais «mergulhar» num momento-chave da peça.

Ler com atenção, interpretar criticamente e identificar os recursos usados vai permitir-te compreender melhor como se constrói uma personagem e como o teatro serve também para questionar a realidade.

Preparado(a) para desmontar a farsa?



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: (...) exposição sobre um tema (...).
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto (...).
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.

**CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:** Igualdade de género



## COMO VOU APRENDER?

GTA 28: Afinal, quem é Inês Pereira?

GTA 29: De que falam mãe, filha e uma alcoviteira?

GTA 30: Será Pero Marques o que Inês procura?

GTA 31: O que trazem os judeus?

**GTA 32: Que vem fazer a esta peça um escudeiro?**

GTA 33: O casamento de Inês: prisão ou lição?

GTA 34: Conseguiu Inês o que queria?

GTA 35: Final feliz ou ironia do destino?

Tema 6: Gil Vicente e a *Farsa de Inês Pereira*Subtema 2: A *Farsa de Inês Pereira*

## GTA 32: Que vem fazer a esta peça um escudeiro?

**Objetivos:**

- Interpretar o texto com base na leitura de indícios.
- Reconhecer estereótipos, intenções e valores veiculados nos textos.
- Caracterizar as personagens, a partir da sua linguagem, dos seus comportamentos e tendo em conta o contexto histórico e a intenção satírica.
- Identificar e explicitar o valor de recursos expressivos.

**Modalidade de trabalho:** individual ou em pequenos grupos.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Pré-leitura**

Vamos prosseguir com a leitura da *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, assistindo à entrada de uma nova personagem.

**Fica atento(a):**

- à forma como o tema da dissimulação é tratado pela sátira de Gil Vicente;
- aos estereótipos sociais da época (o papel submisso da mulher no casamento, o casamento como ascensão social, o escudeiro nobre falido).

**Recorda** os últimos versos da cena anterior entre Inês e os judeus, em que é apresentado o novo pretendente.

Depois de todo o palavreado dos judeus sobre a trabalhadeira que tiveram para arranjar um pretendente, Inês está cética e acha que eles não lhe trazem nada.

Inês Pereira: Assi que é tudo nada, enfim.

Vidal: Esperai, aguardai ora.

Soubemos dum escudeiro

de feição d'atafoneiro

que virá logo ess'hora.

Que fala, e com'ora fala,

que estrogirá esta sala,

e tange, e com'ora tange,

e alcança quanto abrange,

e se preza bem da gala.

Gil Vicente (1562), *Farsa de Inês Pereira*, ed. de José Camões,  
Centro de Estudos de Teatro. Consultado em 02.05.2025, em:

<http://www.cet-e-quinientos.com/autores>

Porém, os judeus, apresentam um pretendente que é:

- um escudeiro (ligado à nobreza);
- homem muito ocupado (atafoneiro);
- bem falante;
- sabe tocar;
- consegue tudo o que quer;
- muito galante.



**Reflete** sobre estas questões ou **debate-as** com colegas.

- Parece-te que a descrição do pretendente feita por Vidal corresponde ao que Inês desejava?
- Parece-te que a descrição do pretendente corresponde ao que a mãe de Inês desejava para a filha?
- Achas que o Escudeiro virá a revelar outras características para além destas? Se sim, quais?



## ETAPA 2 – Leitura orientada dos versos 481 a 533

**Localiza**, no teu manual, os versos 482 a 534 (aproximadamente), que correspondem ao monólogo do escudeiro e ao diálogo com o seu criado, o moço, antes ainda de entrar em casa de Inês. Entre o monólogo e o diálogo, surge uma fala da Mãe que, dentro de casa, aconselha Inês.



**Lê** esses versos e **consulta** todas as notas de vocabulário, de modo a compreenderes bem essa parte da peça.

**Seleciona** a paráfrase mais adequada para o sentido de cada conjunto de versos.

1. Nos versos 482 a 499 (monólogo do escudeiro),



**A)** o escudeiro mostra-se muito encantado com a descrição de Inês, acredita plenamente nos elogios dos casamenteiros e está decidido a pedi-la em casamento sem reservas.



**B)** o escudeiro desconfia dos elogios exagerados que os judeus fizeram de Inês, teme que ela seja vulgar e sem qualidades e pretende observá-la com atenção antes de tomar qualquer decisão.



**C)** o escudeiro deseja apenas avaliar se Inês tem riqueza e boa posição social, pois isso é o mais importante para ele; a beleza ou o caráter são irrelevantes.

2. Nos versos 500 a 508 (fala da mãe dentro de casa),



**A)** a mãe aconselha Inês a agir com sobriedade, evitando falar, rir ou olhar diretamente para se mostrar discreta e assim parecer mais valiosa aos olhos do pretendente.



**B)** a mãe quer que Inês mostre alegria e simpatia para cativar o escudeiro, com um comportamento livre e expressivo, revelando que será sempre uma esposa animada e bem disposta.



**C)** a mãe sugere que Inês seja firme e fale com autoridade, demonstrando independência e coragem, para o escudeiro perceber que ela não será submissa.



3. Nos versos 509 a 534 (diálogo entre o escudeiro e o moço),



**A)** o escudeiro e o moço discutem de forma tensa sobre dinheiro e roupa, revelando uma relação marcada por conflito e desrespeito mútuo.



**B)** o escudeiro orienta o moço sobre boas maneiras, enquanto este lhe responde com seriedade e respeito, aceitando as ordens de forma submissa.



**C)** o diálogo revela o carácter fingido e vaidoso do escudeiro, que prepara uma encenação para impressionar Inês, enquanto o moço revela as dificuldades financeiras do patrão com ironia e humor.

**Visualiza**, agora, o vídeo, dos **22min36s** aos **24min52s**, com a representação dos versos que acabaste de analisar e **confirma** as tuas respostas anteriores.



Recorda-te de que as falas na representação podem não ser exatamente iguais à transcrição da peça no teu manual, mas o conteúdo e a intencionalidade mantêm-se.

[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)

### ETAPA 3 – Leitura orientada: o Escudeiro apresenta-se a Inês (vv. 535 a 570)



**Visualiza** o vídeo, dos **24min52s** aos **26min26s**, com a representação da cena que vais continuar a analisar.



**Localiza**, no teu manual, os versos 535 a 570 (aproximadamente), em que o Escudeiro, Brás da Mata, se apresenta a Inês Pereira. **Lê** esses versos e **consulta** as notas de vocabulário.

[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)



Em pequenos grupos, **discutam** os seguintes tópicos de análise:

- Intenções declaradas pelo Escudeiro e versos iniciais e finais que a contêm.
- Qualidades que o Escudeiro diz que vê e valoriza em Inês.
- Qualidades que o Escudeiro apresenta de si próprio e o tom com que o faz.
- Aspetos que tornam a personagem Escudeiro ridícula e que transmitem uma sátira a certos comportamentos.
- Papel da fala de Latão e Vidal nesta cena.
- Exemplos de metáfora, anáfora (paralelismo, repetição) e hipérbole (exagero).

**Registem** as conclusões a que chegaram após a discussão de cada tópico.



Antes de avançar na leitura e na visualização da peça, **discutam** hipóteses de resposta para a seguinte questão:

*O Escudeiro usa palavras bonitas, faz promessas, mas parece muito preocupado com a imagem da esposa que quer. Estará ele a exprimir sentimentos verdadeiros?*

#### ETAPA 4 – Leitura orientada dos versos 571 a 712

**Localiza**, no teu manual, os versos 570 a 712, em que a cena prossegue até ao casamento de Inês com o Escudeiro, Brás da Mata.

**Lê** esses versos e **consulta** as notas de vocabulário no manual.

Tendo em conta esses versos, **associa** cada uma das sínteses (A. a D.) à respetiva personagem, colocando no espaço a letra correspondente ou registando no teu caderno.

A síntese correspondente à personagem Inês já se encontra atribuída.



Inês: Persiste na busca de um marido idealizado, ignorando os sinais de que está a ser enganada. É uma figura satirizada por ser ingénua e fútil.

A. Voz crítica e irónica que denuncia as condições miseráveis do escudeiro e a sua dissimulação, mostrando a farsa por trás da aparência. É um elemento de cómico de linguagem e de situação.

B. Intermediação do casamento em que se expressa o lado comercial ou mercantil dessa relação. Tom cómico e caricatural. manipulação de toda a situação para proveito próprio.

C. Representa o senso prático e a experiência. Aconselha Inês a escolher alguém mais estável e igual em condição social. Serve de contraponto à visão idealista de Inês.

D. Pretende impressionar Inês com palavras e música, mas é vaidoso, fanfarrão e desconectado da realidade. Representa o ridículo da nobreza falida. É dissimulado e mentiroso. É um bom exemplo do cómico de carácter.

Escudeiro: \_\_\_\_\_

Moço: \_\_\_\_\_

Mãe: \_\_\_\_\_

Judeus: \_\_\_\_\_



**Visualiza** agora a representação, entre os **26min26s** e os **34min45s**, relativa ao encontro entre Inês e o Escudeiro (versos 571 a 712) e seguindo para a festa do casamento (versos 712 a 734).



**Reflete e troca impressões** com colegas sobre as opções de encenação tomadas nesta representação teatral.

[Farsa de Inês Pereira. CITI \(Centro de Investigação para Tecnologias Interativas\), UNL \(2002\).](#)



Tem em conta que na encenação de um texto dramático podem ser feitas opções de adaptação ou corte, embora aqui essas opções não alterem de todo o espírito satírico do texto e a construção das personagens.

#### ETAPA 4 – Escrita e oralidade

É importante apropriares-te criticamente dos temas explorados por Gil Vicente e avaliares a sua pertinência ao longo dos tempos.

Porque não experimentas um percurso de escrita criativa nesse sentido?

**Reescreve** o discurso galanteador do Escudeiro atualizando para os dias de hoje, como se fosse uma mensagem enviada por *WhatsApp* ou uma publicação em rede social, mantendo o tom galanteador, dissimulado e vaidoso.

**Partilha** o que escreveste com colegas e **debatam** em conjunto sobre o que mudou e o que não mudou nos processos de sedução entre as pessoas.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 2 – Leitura orientada dos versos 481 a 533

#### Resposta:

1. Versos 482 a 499 (monólogo do escudeiro) 
2. Versos 500 a 508 (fala da mãe dentro de casa) 
3. Versos 509 a 534 (diálogo entre o escudeiro e o moço) 

### ETAPA 3 – Leitura orientada: o Escudeiro apresenta-se a Inês (vv. 535 a 570)

#### Cenários de resposta para cada tópico:

- a) O Escudeiro manifesta de imediato o desejo de casar com Inês («e vos dê por minha esposa») e reforça essa ideia no final («Senhora, eu me contento / receber-vos como estais»), esclarecendo que não faz mais exigências.
- b) Afirma que Inês é formosa e graciosa («fresca rosa», «mui graciosa donzela») e valoriza sobretudo a sua discrição (entendida como compostura, moderação, sensatez), a qual considera mais importante que a riqueza. Há também um certo exagero na forma como idealiza Inês, sem sequer a conhecer bem.
- c) O Escudeiro diz ser escudeiro de um «marichal», saber ler e escrever, ser bom jogador de bola e tocar viola. O tom é vaidoso, exibicionista e algo exagerado, como se fosse um currículo inflacionado para impressionar.
- d) O ridículo da personagem vem do contraste entre o modo pomposo como fala e a realidade simples das suas funções (é apenas «comprador do marichal») e também das suas tentativas forçadas de seduzir com um discurso galante, rebuscado e cheio de gabarolices e a reação silenciosa de Inês. O próprio entusiasmo exagerado é cômico. Através de processos de cômico de linguagem e cômico de caráter, satiriza-se o comportamento dos pretendentes que tentam conquistar com ostentação e vaidade.
- e) Os comentários de Latão e Vidal funcionam como coro cômico. São breves, mas reforçam o ridículo do momento («Como fala!») e apontam para o desfasamento entre a intenção do Escudeiro e a reação de silêncio de Inês («ela como se cala»), o que também reforça a imagem estereotipada da rapariga casadoira. Por outro lado, são apartes que criam cumplicidade com o público.
- f) Metáfora – «fresca rosa» – associa Inês a uma flor. Hipérbole para exagerar sentimentos – «que eu busco e que desejo» – e galanteios a Inês – «que é tal que de ventura / outra tal nam s’acontece». Anáfora e paralelismo: «que bem vejo / nesse ar, nesse despejo» – repetindo estruturas para criar ênfase.

### ETAPA 4 – Leitura orientada dos versos 571 a 712

#### Resposta:

Escudeiro: D. Moço: A. Mãe: C. Judeus: B.



## O QUE APRENDI?

**Percebeste** o que o que vem fazer a esta peça um escudeiro?

**És capaz** de...

- interpretar o texto com base na leitura de indícios?
- reconhecer estereótipos, intenções e valores veiculados nos textos?
- caracterizar as personagens, a partir da sua linguagem, dos seus comportamentos e tendo em conta o contexto histórico e a intenção satírica?
- identificar e explicitar o valor de recursos expressivos?

**Ficaste** com dúvidas?

**Sugestões:**

**Responde** às questões colocadas no teu manual sobre as cenas da *Farsa de Inês Pereira* analisadas neste GTA e **verifica** o teu desempenho consultando as soluções fornecidas ou com ajuda de um professor.

**Visualiza** a videoaula n.º 19 a partir dos 6 minutos, fazendo pausas e tirando notas.



[Videoaula 10.º ano de Português, n.º 19. #EEC.](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** uma outra representação da cena dos Judeus e da cena do Escudeiro, com outros atores e outra encenação, dos **4min** aos **7min40s**.

**Aprecia** e **toma consciência** das possibilidades múltiplas de representação do texto.



[«Farsa de Inês Pereira», RTP-Ensina](#)